

10.^{as} Jornadas da Língua Portuguesa

A Interculturalidade nas práticas de educação e formação de professores

Ana Catarina Mateus Monteiro
(Camões, I.P. / UniRovuma / CIDTFF - UAveiro)

Maria Helena Araújo e Sá
(Universidade de Aveiro - CIDTFF)

Maputo, 20 de Setembro de 2019

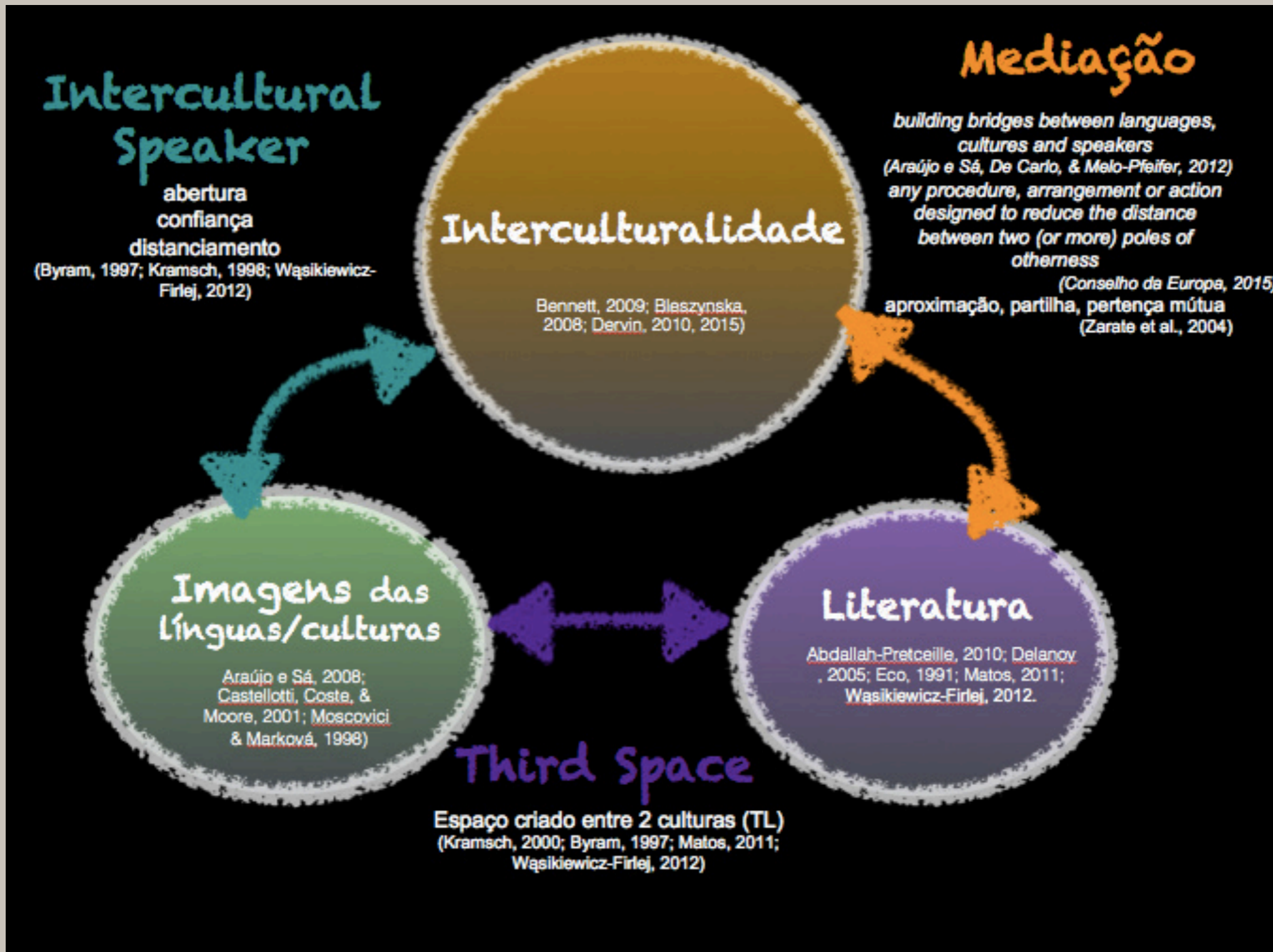
Othering means turning the other into an other, thus creating a boundary between different and same, insiders and outsiders. (Dervin, 2015, p 2)

The other is also every one of us. (Dervin, 2015, p. 1)



Goya, Witches' Sabbath (pormenor), 1798

INTERCULTURALIDADE – IMAGENS – LITERATURA



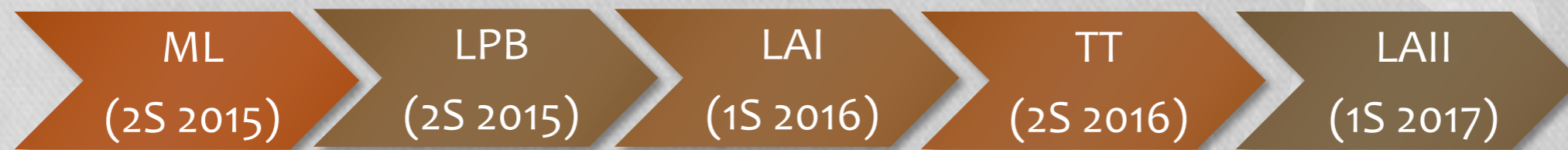
METODOLOGIA – CONTEXTO



METODOLOGIA – PROGRAMA

Programa de Desenvolvimento da CI com a Mediação da Literatura

- Formação de Professores de LP (Julho 2015 – Junho 2017)



ACTIVIDADES

Relação com a Alteridade com a Mediação da Literatura (Actividades 58 e 59)		
Texto Literário	<i>Filosofia de Elevador</i>	<i>Um Estranho em Goa</i>
Autor	José Eduardo Agualusa	José Eduardo Agualusa
Género	Texto Narrativo / Conto	Texto Narrativo / Romance
Disciplina	LAI (1S 2017)	
Actividades preliminares	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação do texto - Discussão sobre as profissões 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de excertos da obra - Discussão em grupo sobre estereótipos e preconceitos
Actividade solicitada (em análise)	Refletir sobre os deveres de um professor intercultural , indicando o que poderiam fazer para implementar os princípios da educação intercultural nas suas aulas.	Em grupo e através de um trabalho colaborativo, os sujeitos deveriam imaginar que iriam receber um cidadão de um país da CPLP e elaborar um plano com as atividades previstas para essa semana.
Objectivos	Aferir o modo como os sujeitos caracterizam os “deveres” do professor intercultural e identificar o tipo de atividades sugeridas para dinamizar nas aulas de língua portuguesa.	Identificar os desejos, as expectativas e os receios subjacentes à receção de um cidadão da CPLP em suas casas, assim como o tipo de atividades previstas durante a sua estadia. Identificar possíveis preconceitos e estereótipos, assim como a adoção de perspectivas etnocêntricas e/ou etnorelativas.
Sujeitos / Trabalhos	37 / 9 TG	67 / 18 (17 TG + 1 TP)

ACTIVIDADE 1 - SUGESTÕES DIDÁTICAS

A promoção do diálogo entre culturas é importante porque ajuda a compreender os elementos das outras culturas. Isto pode ser feito com a criação de grupos com elementos de culturas diferentes. (PRINT3)

Repensar as funções, os conteúdos e métodos de escola, de modo a se distanciar na sua característica monocultural. (PRINT4)

Lutar contra o racismo, a discriminação e os preconceitos, promovendo a formação de valores e atitudes positivas nos alunos para a diversidade cultural, através de temas transversais. (PRINT7)

Seleccionar textos diversificados para as aulas que abordem aspectos culturais e promover discussões sobre a valorização das culturas, tanto a nível nacional, como a nível internacional. (PRINT7)

ACTIVIDADE 2 - CONSELHOS E ATITUDES

TABUS

ATITUDES-AVISOS

CONSELHOS

Na frente dele, nunca diríamos [...] que, na nossa cultura, as mulheres já na fase de pré-adolescência são submetidas a ritos de iniciação e nesse processo elas são obrigadas a correr nas ruas semi-nuas, com seios fora, sujas de lama, farinha, carvão, cinza e, em alguns casos, a serem castigadas (RCE6)

Avisaríamos-lo logo de partir, a criminalidade, concretamente dos assaltos na via pública e os assaltos usando as armas brancas. (RCE4)

À sua frente nunca diríamos que ainda mágoas e ressentimentos pelas opressões que os colonizadores portugueses fizeram no passado contra o povo africano (RCE12)

CONTRASTE DA SUA IDENTIDADE COM A DO OUTRO

“ O professor deve fomentar atividades na sala de aula onde os alunos possam apresentar peças teatrais e encenações onde poderão expressar a sua cultura e fazendo uma comparação com as encenações dos outros colegas de sala. (PRINT2)

Na porta do acampamento, ouviu vozes que diziam: Muvelooo, muvelooo. Heldon perguntou de que se tratava. Expliquei-lhe que tinha de tirar a roupa para mostra que havia sido circuncidado, pois lá não entram pessoas que não passaram por este processo. Mostrou, mas também não tinha sido circuncidado, e com isso passou diversas humilhações como o pretexto da sua entrada. Expliquei aos responsáveis que tratava de uma visita e, com isso, deixaram-no ficar. (RCE16)

IDENTIFICAR E ANALISAR VISÕES ESTEREOTIPADAS



Utilizar, nas aulas, textos que tenham marcas de preconceitos e estereótipos, de racismo e de discriminação com o objectivo de ensinar os alunos no respeito pela cultura do outro. (PRINT8)

A visita estranhou o prato, limitando-se a comer fruta. A dona envergonhada serviu chá.

[...] Ágata recebe a visita com alegria e um pouco de preocupação, porque não sabia como lhe agradar, uma vez que a visita era estrangeira. (RCE7)

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE



É necessário que o aluno saiba e compreenda que existe uma variedade de culturas que resulta no modo diferenciado das pessoas de ver o mundo. (PRINT3)

Moçambique é um país [...] acolhedor, visto que há pessoas de nacionalidades diversas vivendo em Moçambique. (RCE6)

ASSUMIR PERSPECTIVAS ETNORELATIVAS



[...] fazendo entender aos alunos que o mundo que nos encontramos é feito de diversidades e que cada povo possui a sua própria civilização, e que nenhuma civilização é superior a outra. (PRINT2)

Não favorecer, nem prejudicar os alunos em razão de suas convicções ideológicas, morais ou religiosas, ou de falta delas. (PRINT7)

Receberíamos a visita com respeito amor e carinho e com muita curiosidade de conhece-lo e saber mais acerca do seu país e dos motivos que o trazem a Moçambique. (RCE8)

VALORES E PRÁTICAS DEMOCRÁTICOS E HUMANOS



[...] deve, também, transmitir os conhecimentos da interculturalidade aos seus alunos de forma a criar um ambiente mais condigno, onde os humanos se vem um do outros como iguais corporalmente e diferentes culturalmente, e tudo isso faz-lhes respeitarem-se. (PRINT1)

Difundir discursos pro - diversidade na sala de aula visando à promoção de uma ideologia, contra a discriminação, promovendo uma educação anti-racista, a educação para o desenvolvimento, não descurando a reciprocidade, a interação e o diálogo que exige a adoção consciente e sistemática de práticas pedagógicas, orientadas pelos princípios e valores do diálogo intercultural. desejando que seja dada ao aluno uma oportunidade de desenvolver a competência intercultural, tendo o professor como mediador. (PRINT2)

CONCLUSÕES

- ❖ As actividades desenvolvidas (tratamento do texto literário / abordagem intercultural) permitiram que os sujeitos:
 - ❖ reflectissem sobre a relação com o Outro;
 - ❖ desenvolvessem o pensamento crítico;
 - ❖ relacionassem a sua identidade e cultura com a do Outro;
 - ❖ reconhecessem a natureza volátil das culturas e das identidades;
 - ❖ reconhecessem a necessidade de adaptar a linguagem e os comportamentos quer ao interlocutor, quer à situação de interação.

CONCLUSÕES

- ❖ Texto literário assumiu-se como:
 - ❖ um espaço privilegiado de discussão, expressão e negociação de significados e de imagens;
 - ❖ um instrumento profícuo para o aprofundamento do entendimento crítico do mundo por parte dos sujeitos;
 - ❖ um meio para que os sujeitos reconhecessem a natureza co-constructivista de todas as identidades e representações (eu / outro);
 - ❖ um instrumento através do qual os sujeitos podem contactar com uma multiplicidade de diferentes experiências e visões do mundo;
 - ❖ um espaço de diálogo entre culturas passível de contribuir para o respeito pela diversidade linguístico-cultural.

REFERÊNCIAS

- ▶ Abdallah-Pretceille, M. (2010). La littérature comme espace d'apprentissage de l'altérité et du divers. *Synergies Brésil, spécial 2*, 145–155.
- ▶ Araújo e Sá, M. H., De Carlo, M. & Melo-Pfeifer, S. (2012). Mediation(s) in a teacher training on-line multilingual environment. *The 11th IALIC International Conference*. Durham, Reino Unido, Durham University, 30 novembro-2 dezembro de 2012. Resumo publicado em *Programme*, pp. 15-16.
- ▶ Araújo e Sá, M. H., & Pinto, S. (2006). Imagens dos outros e suas línguas em comunidades escolares: produtividade de uma temática de investigação em educação linguística. Em R. Bizarro (Ed.), *Como abordar... A escola e a diversidade cultural. Multiculturalismo, interculturalismo e educação* (pp. 227–240). Porto: Areal Editores
- ▶ Bennett, M. J. (2009). Defining, measuring, and facilitating intercultural learning: a conceptual introduction to the Intercultural Education double supplement. *Intercultural Education*, 20(sup1), S1–S13.
- ▶ Bizarro, R. (2012). Língua e Cultura no ensino do PLE/PLS: reflexões e exemplos. *Lingvarum Arena*, 3, 117–131.
- ▶ Bleszynska, K. M. (2008). Constructing intercultural education. *Intercultural Education*, 19(6), 537–545.
- ▶ Byram, M. (1997). Teaching and assessing intercultural communicative competence. Clevedon: Multilingual Matters.
- ▶ Byram, M., & Hu, A. (ed. . (2013). *Routledge Encyclopedia of Language Teaching and Learning*. London & New York: Routledge.
- ▶ Castellotti, V., Coste, D., & Moore, D. (2001). Le proche et le lointain dans les représentations des langues et de leur apprentissage. Em *Les représentations des langues et de leur apprentissage. Références, modèles, données et méthodes* (pp. 101–131). Paris: Didier.
- ▶ Delanoy, W. (2005). A Dialogic Model for Literature Teaching. *ABAC Journal*, 25(1), 53–66.
- ▶ Dervin, F. (2010). Assessing intercultural competence in Language Learning and Teaching: a critical review of current efforts. Em E. Dervin, Fred & Suomela-Salmi (Ed.), *New Approaches to Assessment in Higher Education* (pp. 155–173). Bern: Peter Lang.
- ▶ Dervin, F. (2015). Towards post-intercultural teacher education: analysing 'extreme' intercultural dialogue to reconstruct interculturality. *European Journal of Teacher Education*, 38(1), 71–86.
- ▶ Eco, U. (1991). *Obra Aberta*. (Tradução Giovanni Cutolo, Ed.). São Paulo: Perspectivas.
- ▶ Kramsch, C. (2000). Context and culture in language teaching. Oxford: Oxford University Press.
- ▶ Maalouf, A. (2012) *Disordered World*. Trans. Miller, G. New York, Bloomsbury.
- ▶ Matos, A. G. (2011). (Re)placing Literary Texts in the Intercultural Foreign Language Classroom. *International Education Studies*, 4(5), 5–9.
- ▶ Moscovici, S., & Marková, I. (1998). Ideas and their development: A dialogue between Serge Moscovici and Ivana Marková. Em G. Duveen (Ed.), *Social representations: Explorations in social psychology* (pp. 224–286). London: Polity Press.
- ▶ Níkleva, D. G. (2012). Education for Intercultural Coexistence. *ARBOR Ciencia, Pensamiento y Cultura*, 188(757), 991–999. Obtido a 22.04.2015 de <http://doi.org/10.3989/arbor.2012.757n5013>
- ▶ Rogalska-Marasińska, A. (2015) Developing intercultural openness – how students describe and interpret cultural texts?. *Journal of Language and Cultural Education* 3(1), 159–188.
- ▶ Wąsikiewicz-Firlej, E. (2012). Developing cultural awareness through reading literary texts. *taikomoji kalbotyra Research Journal*, 1302–1304.
- ▶ Zacharias, N. T.. (2005) Developing Intercultural Competence Through Literature. *Celt* 5(1), 27–41.
- ▶ Zarate, G., Gohard-Radenkovic, A., Lussier, D., & Penz, H. (2004). *Cultural mediation in language learning and teaching*. Strasbourg: Council of Europe: European Centre for Modern Languages.

“ [...] todas as culturas são incompletas e problemáticas nas suas concepções de dignidade humana.

Se cada cultura fosse tão completa como se julga, existiria apenas uma só cultura.

Aumentar a consciência de incompletude cultural é uma das tarefas prévias à construção de uma concepção multicultural de Direitos Humanos.

(Boaventura de Sousa Santos)